

# Indicações de Música

**Data:** 11-Jan-2019

**De:** Emmanuel Gonzaga

**Cidade:** –

**Assunto:** Música

\*\*\*

Salve Maria!

Com a recente morte do velho Padre Quevedo, não pude deixar de retornar ao assunto da parapsicologia. Já o tinha acompanhado um pouco, mas sempre me assustou sua oposição doutrinária contra o sobrenatural (inclusive, santos que tanto admiro como o Santo Cura D’Ars, o Santo Padre Pio e também Santa Gemma, dentre tantos outros, parecem até “anti-quevedistas”). A parapsicologia sempre me foi uma tentação, porque tive parte nessas seitas espiritistas antes de me converter e me tornar catecúmeno. No entanto, ao mesmo tempo em que feria a heresia, não deixava intocável a ortodoxia: pelo contrário, a feria também. Agora, vendo antigas disputas do Professor, vejo o que de alguma forma já me incomodava: a parapsicologia é um perigo (e engodo) tanto como o são a Teologia da Libertação e a RCC (apesar de lhes fazer oposição). E os parapsicólogos são francamente modernistas: naturalistas e cientificistas, como que teólogos da libertação sem a política, fingindo-se defensores da Santa Igreja. E é justamente isto o cerne de minha pergunta nesta carta: os seguidores do falecido padre (espero que tenha se arrependido) dizem, como ele dizia, que a Igreja apoia esses estudos da parapsicologia. Isso é verdade? Li o Professor dizendo que o Padre Quevedo já fora proibido de espalhar em público suas (infelizes) heterodoxias.

Apenas quero perguntar mais uma coisa, quanto ao tema da boa música. Graças ao Prof. Schlithler, decidi abandonar o Rock para “educar os ouvidos”. Numa certa carta, o Professor

Orlando recomendou a um consulente músicas heroicas (militares ou não) da Idade Média. É possível me indicar algumas, apenas para ter uma noção do que devo procurar?

No mais, rezarei por esse apostolado, que, pelo menos a mim, tem dado muitos frutos. Obrigado por continuarem o legado do Professor Orlando, que eu muito gostaria de ter conhecido pessoalmente.

Sob a guarda da Virgem e do Santo Arcanjo Miguel,  
Emmanuel.

\*\*\*

## **Resposta**

Prezado Emmanuel,

Salve Maria!

Bom saber que você aproveitou e se convenceu de que é um bem congruente com a nossa natureza e com nossa religião alinharmos nossa sensibilidade e nossa razão com a ordem ontológica estabelecida por Deus, ordem que é como um espelho de Deus, e que é reproduzida na boa música. Toda música é um símbolo sonoro/audível de uma concepção de mundo, Deus e homem. A beleza, como ensina São Boaventura e São Tomás, é algo de ordem intelectual. Todo efeito sensível é somente um degrau para a apreensão intelectual da música e da arte – e, como afirma São Tomás citando Aristóteles, os prazeres intelectuais são superiores aos sensíveis. Tudo o que é inferior existe para o superior, e alcança a sua perfeição se subordinando ao superior: todas as nossas potências inferiores, corpóreas, se potencializam, se realizam ao serem exercidas em função da inteligência e da vontade, e essas, em função da verdade e do bem que se encontram em última análise em Deus. Isso não quer dizer de modo algum que o prazer sensível seja condenado, pelo contrário, quer dizer que ele só se realiza de modo verdadeiro ao ser

subordinado, moderado, regulado, alinhado ao intelectual: o prazer sensível é potencializado, intensificado ao ser encarado como subordinado ao intelectual que por sua vez deve estar alinhado com a realidade e portanto com Deus e sua lei eterna. Infelizmente isso é pouco compreendido por muitas pessoas, que chegam até a ficarem contrariadas com enorme antipatia quando se afirma tudo isso, alguns até rotulando essa postura como *intelectualismo*, *elitismo* (acusações, aliás, feitas também à São Tomás pelos modernistas). A apreciação de músicas que reproduzem a ordem ontológica estabelecida por Deus alinha nossa sensibilidade a essa mesma ordem. Não se trata portanto de meras "paixões": a música não é uma linguagem dos sentimentos (como queriam certos românticos), pois os efeitos sensíveis dela são apenas efeitos secundários, o que realmente a música é, é um símbolo de uma concepção de realidade. Obviamente que a interpretação precisa e articulada desse símbolo requer instrução, e obviamente que, mesmo se a pessoa escute a música só "sensorialmente" (discordo que isso seja realmente possível, pois a inteligência sempre está influenciada de algum modo, ainda que impreciso, por isso coloquei entre parênteses), sem refletir sobre ela, a música acaba inevitavelmente influenciando-a implicitamente: e se for boa, regravará a sensibilidade conforme a ordem estabelecida por Deus reproduzida em sua construção sonora. Se for construída conforme princípios falsos, desalinhados com a realidade, influenciará pela sensibilidade implicitamente a pessoa conforme esses falsos princípios.

Reproduzo abaixo outro email que enviei tempos atrás com sugestões de música.

A respeito dos compositores de transição entre barroco e clássico mencionados abaixo, mereceriam uma explicação melhor, pois, em alguns aspectos são muito bons, em outros, acabam caindo em imperfeições em relação a estética "anterior", mas nada que realmente desaconselhe gravemente a escuta, salvo se a música for muito melosa, arrastada e melancólica (o que pode

acontecer por vezes no barroco também).

SM

Fernando Schlithler

Doce Coração de Maria, sede a nossa salvação.

*A partir desses, dá para ir conhecendo muitos outros.*

*Basta procurar os nomes abaixo no youtube quando não houver o link: .*

*Seguem alguns:*

*Barrocos:*

<https://www.youtube.com/watch?v=QWb3-6PSVPw>

<https://www.youtube.com/watch?v=XubfFd0nkoI>

<https://www.youtube.com/watch?v=rqie10ydlAg>

<https://www.youtube.com/watch?v=EWtSzUo2ibo>

*Transição Barroco para Clássico e Clássicos:*

*Franz Benda*

*Franz Xaver Richter*

*Johann Stamitz*

*Anton Stamitz*

*Karl (ou Carl ) Stamitz*

*Franz Kommer*

*Giovanni Benedetto Platti*

*Joseph Leopold Eybler*

<https://www.youtube.com/watch?v=l9ix8ymbQcs>

<https://www.youtube.com/watch?v=1UzjChFQZd8>

<https://www.youtube.com/watch?v=dc4lN7BwI-w>

[https://www.youtube.com/watch?v=ss3ZtHtyw\\_w](https://www.youtube.com/watch?v=ss3ZtHtyw_w)

[https://en.wikipedia.org/wiki/Georg\\_Christoph\\_Wagenseil](https://en.wikipedia.org/wiki/Georg_Christoph_Wagenseil)

*Barroco Latino-americano:*

*Música Barroca do Paraguai (fique tranquilo, não é barroco falsificado!):*

<https://www.youtube.com/watch?v=NIhKv6yMQuY>

*Música Barroca da Bolívia:*

<https://www.youtube.com/watch?v=AfELWvJHMFY>

<https://www.youtube.com/watch?v=B74hSiID-V8>

<https://www.youtube.com/watch?v=M81-FAodK3U>

*Música Barroca do Peru:*

<https://www.youtube.com/watch?v=H1UMyxzZmEg>

<https://www.youtube.com/watch?v=hbNo4WnX45s>

<https://www.youtube.com/watch?v=cIaMxA4I2c0>

*Música Barroca do Equador:*

<https://www.youtube.com/watch?v=HUMYMq7fmzQ>

*Música Sacra do Brasil Colonial:*

<https://www.youtube.com/watch?v=cUWjJyqnxDM>

<https://www.youtube.com/watch?v=FDCIhz0q4Jc>

*Procure também pelas composições de Domenico Zipoli, religioso*

jesuíta que participou de missões na América do Sul no século XVIII. ( [https://pt.wikipedia.org/wiki/Domenico\\_Zipoli](https://pt.wikipedia.org/wiki/Domenico_Zipoli) ). Como por exemplo:

<https://www.youtube.com/watch?v=sRSGo6hgn3k>

Claro, e além do Barroco Latino-Americano, sempre temos a música instrumental de Antonio Vivaldi. Recomendo além das conhecidíssimas Quatro Estações, os Concertos L'Estro Armonico. Procure por diversas gravações desses intérpretes listados abaixo, (além das que eu já estou indicando com link) que são todos fantásticos e obrigatórios! São interpretações sofisticadíssimas, de altíssimo nível e, ainda por cima você consegue até escutar o alaúde e a guitarra barroca (instrumentos de época próprios para esse repertório) quando são tocados!

– Europa Galante e Fabio Biondi

<https://www.youtube.com/watch?v=HLSzcBuQnag>

– Il Giardino Armonico

<https://www.youtube.com/watch?v=ASSbHLQ3KGY>

– Giuliano Carmignola

<https://www.youtube.com/watch?v=D5cw8sv6WAU>

Procure também obras de compositores como Handel, Telemann, Buxtehude. E é claro, as gravações dos grupo Hesperion XX e XXI de Jordi Savall, já recomendadas na outra carta, mas agora com link:

[https://www.youtube.com/watch?v=K\\_8lVzFQ7UY](https://www.youtube.com/watch?v=K_8lVzFQ7UY)

<https://www.youtube.com/watch?v=uqEEKp-bGyE>

[https://www.youtube.com/watch?v=0qpoK\\_PEb0s](https://www.youtube.com/watch?v=0qpoK_PEb0s)

Também canções populares genuínas, folclóricas, como a dos

cossacos (muitas cantadas pelo Exército Vermelho, mas embora o exército fosse comunista, a música é boa):

<https://www.youtube.com/watch?v=6wLSd19MqAM>

<https://www.youtube.com/watch?v=90-0zs0mi00>

<https://www.youtube.com/watch?v=SZdmxIzXjsI>

[https://www.youtube.com/watch?v=tD\\_Y9iVq3kY](https://www.youtube.com/watch?v=tD_Y9iVq3kY)

<https://www.youtube.com/watch?v=6hp80qZe1xM>

<https://www.youtube.com/watch?v=kGY0GvbPAkw>

<https://www.youtube.com/watch?v=k4njrQs4qaQ>

Também, e sobretudo, Giovanni P. da Palestrina (c. [1524-1594](#)), o “Príncipe dos músicos”, conhecido compositor da Escola Romana, e amigo de São Filipe Neri. Recomendo muito a leitura da Encíclica *Tra le Sollicitudine*, do Papa São Pio X, sobre Música Sacra. Nela São Pio X afirma que a Escola Romana de composição musical “atingiu a sua maior perfeição com as obras de Pedro Luís de Palestrina, e que continuou depois a produzir composições de excelente qualidade musical e litúrgica”.

Tomás Luís de Victoria ([1548-1611](#)) foi aluno de Palestrina no seminário jesuíta em Roma (Palestrina foi professor nesse seminário). Veja só o nível de quem ensinava num seminário naquela época, o nível do que se aprendia no seminário naquela época... e compare com hoje!!! Curiosidade: Tomás Luís de Victoria nasceu em Ávila, na Espanha, e a carta de recomendação dele ao seminário dos jesuítas foi escrita por ninguém mais, ninguém menos do que Santa Teresa D’Avila!

Para esse repertório de Música Sacra, recomendo grupos ingleses como, por exemplo, o Tallis Scholars e o Cambridge Singers. Abaixo algumas indicações para você começar.

Giovanni Pierluigi da Palestrina:

<https://www.youtube.com/watch?v=0yd5EE0hAB8>

<https://www.youtube.com/watch?v=i4VoKso5ERI>

Tomás Luís de Victoria:

<https://www.youtube.com/watch?v=9xPh-fXYAc4>

SM

Fernando Schlithler

---

Muito prezado Emmanuel, salve Maria!

O tema da parapsicologia é tentação para muitos católicos. O padre Quevedo, com o apoio que a mídia dá a todos que ensinam o erro, fez muito mal difundindo-a.

Claro que a parapsicologia nunca foi aprovada pela Igreja. O Prof. Emerson Takase, aqui copiado, está estudando o tema e em breve nos dará uma aula.

Sobre as músicas e a arte em geral, devemos procurar educar nosso gosto. A fraca formação acadêmica de nossa época, aliada ao liberalismo que a todos nós busca influenciar, leva as pessoas a ouvir os piores tipos de música.

E isso é muito ruim, pois a música tem linguagem própria. Uma música má, ainda que tenha uma boa letra, fará mal a quem a ouve.

Dessa forma, temos que educar nosso gosto musical. Isso se faz substituindo a má música por músicas boas. “Nada está vencido se não for substituído”, dizia Napoleão, que era um bandido, mas muito sabido. Nisso ele tinha razão.

Há alguns anos fizemos uma coletânea de músicas. Elas estão em ordem didática a fim de ajudar as pessoas a aprenderem a gostar da boa música. Demos a esse trabalho o nome de *Psallite*



*Sapienter.*

A música clássica é um importante elemento na formação dos jovens e das pessoas em geral. Quando falo em música clássica refiro-me à música erudita até o barroco. Após o barroco a música entrou em franca decadência o que vai acabar no Rock, uma anti-música. Não ouça, portanto, Beethoven, Chopin, Brahms, Liszt, Schubert etc. Mesmo com Mozart se deve ter cuidado, por ser um compositor de transição para o romantismo.

Procure ouvir Haendel, Vivaldi além de canções medievais e renascentistas. Há muita música bonita para se ouvir.

Link para você fazer o download do Psallite Sapienter I

<https://1drv.ms/f/s!AkWg7DjvsQorgeU1zosgGDoslStNSg>

Alguns exemplos de boas músicas:

Alma Redemptoris Mater do compositor Palestrina (Palestrina é um dos mais importantes compositores de música sacra. Compôs inúmeras obras):

<https://www.youtube.com/watch?v=VsPQFytWWho&feature=youtu.be>

Um exemplo do barroco peruano (assim você conhece também o que os padres fizeram por aqui ensinando os índios). Ouça que música espetacular:

<https://www.youtube.com/watch?v=k7RlAd45HgQ&feature=youtu.be>

Esse é o canal do coral do Colégio São Mauro (Flammula Chorus):

<https://www.youtube.com/channel/UCGIA2-egG3YvJ0w2m3tNCAw>

Concertos para órgão de Haendel:

<https://1drv.ms/f/s!AkWg7DjvsQorgeN0E5ZcciiexXNoqQ>

[https://1drv.ms/f/s!AkWg7DjvsQorgeN1v4fW5A\\_N4WMmRg](https://1drv.ms/f/s!AkWg7DjvsQorgeN1v4fW5A_N4WMmRg)

<https://1drv.ms/f/s!AkWg7DjvsQorgeN2YaAGa9XY5a3IXw>

Canções renascentistas inglesas:

<https://1drv.ms/f/s!AkWg7DjvsQorgosfDvPWPUGEmU774w>

Uma coisa interessante a ser fazer é organizar audições musicais para ouvir músicas acompanhando-as com as letras traduzidas. Alguém pode preparar uma breve introdução explicando algo sobre o estilo, o autor e a obra.

Faça isso vez ou outra com os alunos e costuma ser muito agradável e proveitoso.

Escreva-nos sempre que desejar.

SM

André Melo